

Para finalizar, o pesquisador estuda o contato entre os dois tipos de sociedades rurais analisados (*Les difficiles rencontres de deux sociétés rurales*) apresentando sua contribuição original ao estudo do meio agrário gaúcho, detendo-se nas mutações que marcam sua evolução atual.

Ao concluir procura mostrar os problemas que afetam o mundo rural tendo constatado um estado de crise nos dias atuais apontando os setores em que se deve concentrar a ação governamental para a solução dos problemas: "*En fait, il semble bien que les solutions aux crises actuelles des sociétés rurales du Rio Grande do Sul résident surtout dans trois domaines où, précisément, l'exploitant isolé ne peut à peu près rien: l'organisation des marchés, les routes et les structures foncières.*" (p. 715).

A obra traz ampla bibliografia ao final de cada parte e se apresenta ricamente ilustrada com gráficos, cartogramas e fotografias. — ADYR APPARECIDA BALLASTRERI RODRIGUES.

* * *

AS GRANDES COLEÇÕES DE ESTUDOS BRASILEIROS: A "BRASILIANA"

Vol. 287 — *Clado Ribeiro de Lessa: Viagem de África em o Reino de Daomé*. 1957. 202 pp.

O infatigável pesquisador Clado Ribeiro de Lessa, já bem conhecido dos leitores da "Brasiliana" pelas suas magníficas traduções de Saint-Hilaire, publica neste volume um dos mais interessantes documentos sobre as relações entre a Bahia e a África, no século XVIII. Seu título integral é "Crônica de uma embaixada luso-brasileira à Costa d'África em fins do século XVIII, incluindo o texto da "Viagem de África em o reino de Daomé", escrita pelo Padre Vicente Ferreira Pires, no ano de 1800". Trata-se — como o título o diz — do relato completo e minucioso de uma embaixada que visitou, em nome do rei de Portugal, a corte do soberano negro de Daomé. A introdução e o estudo final permitem ao leitor boa compreensão do problema e ressaltam a importância do precioso códice — ONM.

* * *

Vol. 288 — *J. F. de Almeida Prado: O Brasil e o Colonialismo Europeu* 156, 484 pp.

O autor reuniu neste volume trabalhos diversos, porém quase todos relativos ao tema do Brasil perante o colonialismo europeu. Assim se intitulam os diversos estudos: "O Brasil e o Colonialismo Europeu" (que deu título ao volume), "O Descobrimento e a Colonização do Brasil", "O Início do Tráfico Africano", "A Bahia e suas Relações com o Daomé", "Alegrias e Pesares de uma Educadora Alemã" (que serviu de prefácio ao interessantíssimo livro de Ina von Blinzer), "Reflexos do Colonialismo Europeu no Brasil", "O Mito da Superioridade Racial", "Repercussões Sociais da Cultura do Café no Brasil", e, ainda, algumas páginas de circunstância, que o leitor estranha tenham sido incorporados ao volume, como "Ecos de um Congresso de Escritores em 1954", uma nota sobre Francesco Nitti, antigo estadista italiano, e outra, sobre um professor de literatura italiana que integrou os quadros da Universidade de São Paulo, e a quem o autor denomina: "Um poeta safadinho". — ONM.

* * *

Vol. 289 — *Clóvis Caldeira: Mutirões Formas de Ajuda Mútua no Meio Rural*. 1956. 222 pp.

Mutirão é vocábulo usado para nomear certas formas de ajuda mútua, originalmente na vida rural, mas que acabou estendendo-se às mais variadas atividades, in-